

**ORIENTAÇÕES GERAIS PARA CONTROLE DA INFLUENZA A (H1N1) POR  
PROFISSIONAIS QUE REALIZAM ATENDIMENTO AO PÚBLICO NO SERVIÇO  
FUNERÁRIO DO MUNICÍPIO**

- 1- Funcionários suspeitos de síndrome gripal (Febre, tosse e/ou dor de garganta) devem procurar atendimento em consultórios e ambulatórios da rede pública ou privada/convênios da cidade de Curitiba e passar por consulta médica para avaliação, definição de diagnóstico provável e encaminhamentos necessários;
- 2- Manter todos os ambientes ventilados;
- 3- Estabelecer rotina freqüente de desinfecção (com álcool 70% ou outro desinfetante padronizado) em balcões, mesas, prateleiras, cadeiras, maçanetas, torneiras, porta papel toalha, porta sabão líquido, corrimões, telefones, demais artigos e equipamentos que possam ser de uso compartilhado e/ou coletivo, assim como seguir rotina de limpeza e desinfecção de sanitários, pisos, paredes, etc;
- 4- Disponibilizar frascos com álcool 70% glicerinado para uso individual em cada balcão de atendimento ao público. Orientar para que seja realizada a fricção das mãos com o álcool, a cada atendimento/manipulação de documentos;
- 5- Disponibilizar a todos os clientes e colaboradores, acesso fácil a pias providas de água corrente, sabonete líquido, toalhas descartáveis, lixeiras com tampa acionada por pedal, além de álcool 70% glicerinado;
- 6- Intensificar a higienização dos sanitários existentes, sendo que o funcionário deverá utilizar (luvas de borracha, avental de manga longa, calça comprida, sapato fechado). Realizar a limpeza e desinfecção das luvas com água e sabão seguido de fricção com álcool a 70%, por 30 segundos. Deve ser orientado que as roupas utilizadas (calça comprida, blusa) deverão ser lavadas em separado das demais roupas;
- 7- Caso possua bebedouro, seguir Orientações Gerais para o Controle da Influenza A (H1N1) em bebedouros, disponível no site da PMC ([www.curitiba.pr.gov.br](http://www.curitiba.pr.gov.br));
- 8- Divulgar para que ao tossir ou espirrar, deve-se cobrir o nariz e a boca com lenços descartáveis e que se evite tocar os olhos, nariz e boca, higienizando as mãos na sequência;

**LAVAR AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO LÍQUIDO E FRICÇÃO COM ÁLCOOL 70%  
GLICERINADO, QUANDO:**

- Ao iniciar e terminar o trabalho
- Antes e após utilizar o banheiro
- Após assuar o nariz
- Antes e após se alimentar e manusear alimentos
- Após contato direto com substâncias orgânicas
- Após contato com superfícies contaminadas

### **MÁSCARA CIRÚRGICA DESCARTÁVEL:**

Somente para os profissionais que realizam contato direto com pessoas suspeitas de Influenza A (H1N1).

Descartar a máscara ao final do turno em saco de lixo hospitalar (infectante), ou quando a mesma molhar ou apresentar sujidade aparente.

### **MÁSCARA PFF2:**

Não é indicada para profissionais que realizam serviços burocráticos / documentais.

### **LUVAS:**

Não é indicada para profissionais que realizam serviços burocráticos / documentais.

### **ÓCULOS:**

Não é indicada para profissionais que realizam serviços burocráticos / documentais.

### **AVENTAL DESCARTÁVEL, MANGA LONGA COM PUNHO DE ELÁSTICO:**

Não é indicada para profissionais que realizam serviços burocráticos / documentais.

### **Referências:**

- Protocolo de manejo clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Versão IV – MS – 10/03/2010.
- Protocolo de Vigilância Epidemiológica da Influenza Pandêmica (H1N1) 2009. MS – Março/2010.
- Protocolo para o Enfrentamento à Pandemia de Influenza Pandêmica (H1N1) 2009: ações da atenção primária à saúde.
- Fluxograma para atendimento de pacientes com síndrome gripal e suspeita de Influenza A/H<sub>1</sub>N<sub>1</sub> – PMC/SMS/CVE – fevereiro 2010.
- Diretrizes para o enfrentamento da Pandemia de Influenza A (H<sub>1</sub>N<sub>1</sub>) – Ações da Atenção Primária a Saúde – MS/SAS/DAB, 27/07/09.